

Const 87

Esquerda não quer mais formar bloco

Os setores de esquerda da Constituinte — os chamados xistas — não pretendem constituir nenhum bloco fechado para se contrapor à aliança estabelecida na última terça-feira pelos conservadores. Pelo contrário: segundo o deputado Domingos Leonelli, da esquerda do PMDB, a formação do bloco direitista, delimitando antecipadamente seu potencial de fogo, foi uma "besteira" que os progressistas não vão imitar.

O líder do PCB, deputado Roberto Freyre, concorda com Leonelli. Ele lembrou que os blocos na Constituinte não serão fechados, mas se movimentarão para a esquerda ou para a direita dependendo dos temas específicos em discussão. Apenas um dia depois de constituído, segundo afirmou, o bloco de direita já apresentava ontem claras divisões, com o PDS aliando-se às esquerdas na defesa da soberania da Constituinte.

Já o vice-líder petista José Genoíno reconhece que a ala conservadora é majoritária na Assembleia, mas ressalta que os setores de centro são politicamente instáveis e poderão tender à esquerda em determinados momentos. Tudo depende, a seu ver, da capacidade que a população demonstrar no sentido de exercer pressões sobre os constituintes para a viabilização das reformas sociais.

INFORMAL

Embora rejete a constituição de um bloco fechado, as esquerdas estão se mobilizando informalmente para atrair o apoio de maior número possível de parlamentares moderados. Ontem à noite, o líder pecebista, Roberto Freyre, vibrava com a adesão do PDS à proposta de convocação do ministro Funaro ao plenário: "Isso significa, na prática, a vitória da soberania da Constituinte. Abre-se um precedente para que a Assembleia discuta não apenas a elaboração do novo texto constitucional, mas também as graves questões da conjuntura nacional".

Freyre vê na facção progressista do PMDB uma espécie de fiel da balança, que determinará a vitória ou a derrota de propostas na Constituinte. Nesta tese, é apoiado pelo peemedebista Domingos Leonelli, para o qual é a esquerda do seu partido quem está viabilizando os avanços da Assembleia, como na questão da soberania: "Fomos nós que capitaneamos este movimento".

O petista José Genoíno, por sua vez, abre o jogo e revela a tática das esquerdas para obter maioria na Constituinte: "Através da guerrilha de plenário, criaremos uma tensão permanente que trará aqui para a Constituinte a força da pressão popular. Desta forma, contamos que venha para o nosso lado aquela facção burguesa que não assume suas posições e preferirá adotar posturas simpáticas ao eleitorado".

AGENDA

PRESIDENTE

O presidente Sarney dedica a manhã para audiências a parlamentares. As 15 horas, preside a solenidade de aprovação do Programa de Formação de Recursos Humanos para Ciência e Tecnologia; às 15h45, recebe a bancada federal do PTB, às 16h30, despacha com o ministro da Fazenda; às 17h15, concede audiência a Saïd Faraht e, às 17h35, a Jayme Sirotsky e Fernando Ernesto Correia.

CONSTITUINTE

A executiva nacional do PFL se reúne às 10 horas.

As 14 horas, reunião plenária da Assembleia.

Os líderes e vice-líderes do PMDB têm reunião às 15 horas para organizar o debate com o ministro da Fazenda, Dilson Funaro.